

Designação da Ação: Linguagens Pianísticas

Modalidade: Curso de formação

Duração: 25 horas

Destinatários: Professores dos Grupos de Recrutamento M01 a M32, 250 e 610

Área de formação: B- Prática pedagógica e didática na docência

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-112621/21

Razões justificativas da ação:

Permitir aos docentes intervenientes uma atualização e reflexão sobre a postura a adotar enquanto professores, através do contacto com novas metodologias do ensino do instrumento, novas formas de exploração interpretativa e estilística, elencadas em repertórios diversificados trabalhados por alunos do ensino vocacional, desde o curso de iniciação ao curso superior. Proporcionar ao longo do Curso uma atividade dialogante com todos os intervenientes que permita uma reflexão conjunta sobre a complexidade subjacente à pedagogia e à didática específica do piano.

Objetivos:

- possibilitar uma reflexão e análise alargados dos vários estilos e formas musicais, através da abordagem de diferentes tipos de interpretação e técnica pianística;
- adequar diferentes estratégias e metodologias de trabalho a alunos com graus de ensino diferenciados, respeitando os objetivos dos currículos e programas em vigor no ensino vocacional da música;
- permitir aos docentes, intervenientes uma formação contínua nesta área mantendo-os em contacto com novas técnicas didáticas e pedagógicas.

Conteúdos:

- Leitura: 2 horas
- Funcionamento da mão, pulso e braço: 3 horas
- Realização de diversas articulações: 2 horas
- Equilíbrio e igualdade digital: 3 horas
- Construção sonora: 3 horas
- Técnicas de pedal diferenciadas: 2 horas
- Respiração e sentido rítmico: 2 horas
- Análises estilísticas e interpretativas das várias formas musicais: 4 horas
- Conhecimento prático-teórico de diferentes estilos musicais: 4 horas

Metodologias de realização da ação:

Este Curso é, na prática, uma Masterclasse, ou seja, um curso de técnica e interpretação pianística, contando sempre com a participação de alunos de piano dos cursos de iniciação, básico, secundário e ensino superior. Desta forma, é transmitido a todos os participantes um conhecimento prático-teórico alargado das várias obras que compõem o repertório pianístico, desde a época barroca até à época contemporânea. As obras trabalhadas fazem parte do programa oficial da disciplina de piano em vigor nos Conservatórios de Música nacionais. Depois de ouvida cada execução o Formador fará uma análise de todos os problemas técnicos e interpretativos apresentados por cada aluno, permitindo uma reflexão, discussão e debate com participantes e ouvintes, discussão essa fundamentada nos princípios básicos técnico-interpretativos que devem reger uma correta abordagem pianística.

Regime de avaliação dos formandos:

Em conformidade com o Despacho nº459/2015, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, tendo como referente as seguintes menções:

- * Excelente – de 9 a 10 valores;
- * Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;
- * Bom – de 6,5 a 7,9 valores;
- * Regular – de 5 a 6,4 valores;
- * Insuficiente – de 1 a 4,9 valores.

Será feita uma análise e avaliação da participação, dos materiais e produtos dos formandos. Não são certificados formandos cuja assiduidade seja inferior a dois terços da duração da ação de formação, conforme o Artigo 5º do Despacho nº 459/2015.

Bibliografia fundamental:

1. Bach, J. S. - Livro da Ana Madalena Bach, 23 Prelúdios e Peças Fáceis, Invenções a 2 e 3 vozes, Prelúdios e Fugas do Cravo Bem Temperado, Suites e Partitas
2. Bartok, Bela – Klavierschule, “Para as Crianças” I e II; Mikrokosmos
3. Beethoven, Ludwig van – Variações; Bagatelas; Sonatas; etc
4. Brahms, Johannes – Intermezzos op. 76, 116, 118, 119; Baladas
5. Chopin, Frédéric – Nocturnos; Prelúdios; Estudos; Baladas; etc